

Sementes

Reorganização no setor

POR MEIO de de parcerias, fusões e aquisições, grandes corporações multinacionais ampliaram as suas participações no mercado brasileiro de sementes. O movimento foi impulsionado pela aprovação da Lei de Proteção de Cultivares. Cerca de 22 empresas nacionais foram vendidas no final da década de noventa.

Depois daquele período, as operações ficaram em segundo plano. Com as últimas deliberações comerciais da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança sobre organismos geneticamente modificados

para o algodão e o milho, os negócios entre as empresas voltaram a aquecer. Neste ano, somente na área de milho, duas empresas nacionais foram compradas: a Agroeste, pela Monsanto e a Agromen, pela Dow Agrosciences.

As pesquisas de mercado sobre tamanho, participação e segmentação do mercado são guardadas a sete chaves pelas empresas. As principais empresas e as suas respectivas participações no mercado nacional são: Dupont/Pionner, de 28% a 33%; Monsanto, de 25% a 30%; Dow Agrosciences, de 15% a 20% e Syngenta, de 10% a 15% e outras de 2% a 7%.

Como o Brasil é o segundo maior produtor de milho e de soja, com amplas perspectivas de crescimento em ambas as culturas, o interesse das empresas pelo negócio de sementes do País é visto como normal. O interesse não era maior devido às questões institucionais ligadas à área de transgenia, que terminaram em grandes batalhas judiciais. Muitos investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos deixaram de ser realizados

e a agricultura poderia estar num estágio tecnológico mais avançado, com menores custos de produção.

A falta de regra clara, a informalidade e a ilegalidade, no caso das sementes com OGM, colocam em risco o setor semeador nacional. A pirataria é uma ameaça de desagregamento de um setor de grau de maturidade satisfatório e profissional, com 35 anos de existência. A sua prática impede a continuidade e a viabilidade de qualquer programa de melhoramento.

Existe uma relação direta entre o índice de produtividade e a taxa de uso de sementes legalizadas:

Essas ondas de aquisições não significam uma internacionalização do setor. É muito mais um reorganização da produção com empresas de força global na pesquisa e no *marketing* de sementes. Os investimentos em pesquisas, testes e multiplicação de material são realizados dentro do território nacional. A perspectiva da produção cresce potencialmente com exemplares transgênicos aprovados e em análise na CTNBio.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, por exemplo, até o começo deste semestre, tinha mais de 1.379 contratos de licenciamento para produção e comercialização de sementes com o setor privado. São contratos de parceria com Monsanto, Basf e Dow Agrosciences, sob amparo da Lei de Proteção de Cultivares. Das 42 espécies com cultivares protegidas atualmente, a Embrapa possui 16, com uma média de participação entre as principais espécies de 52%. ■

Brasil: mercado de sementes em 2006

Cultura	Milho	Soja
Produção (mil t)	241,7	873,0
Área plantada (mil ha)	10.379,0	21.417,0
Demanda potencial (mil t)	207,6	1.294,0
Demanda efetiva (mil t)	183,9	712,0

Fonte: Abrasem

Brasil: mercado de semente de soja em 2006

Estado	Uso de acordo com a lei (%)	Produtividade (sacas/ha)
MT	85	44,9
PR	60	39,6
GO	68	42,8
SP	85	39,8
MG	40	39,0
SC	25	40,0
MS	42	38,0
RS	10	32,2

Fontes: Conab e Abrasem

Lei de Proteção de Cultivares

Instituída pela Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997, e regulamentada pelo Decreto 2.366, de 5 de novembro do mesmo ano, a Lei de Proteção de Cultivares (LPC), que garante os direitos dos obtentores de novas variedades de vegetais, comemora dez anos de criação.

A LPC também ajudou a consolidar mais uma etapa dos compromissos firmados pelo Brasil na Organização Mundial do Comércio por meio do Acordo Sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados com o Comércio (Adpic ou Trips).

A proteção constitui-se basicamente na outorga de um certificado que reconhece a propriedade intelectual sobre uma nova variedade de vegetal, resultante do trabalho de melhoristas de plantas.